

Graça Machel reúne-se com mulheres para falar da paz

Notícias, cidade da Beira, 05.06.2019, Pág 05, ed 80.378

A PRESIDENTE da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), Graça Machel, participa hoje e amanhã, na cidade da Beira, num movimento social que envolve mulheres para debater a paz e reconciliação nacional.

Segundo um informe da FDC enviado à Redacção da nossa delegação na capital provincial de Sofala, o evento é denominado "Participação da mulher e sua influência na edificação da paz e reconciliação nacional para a coesão social em Moçambique".

O encontro, descrito como não tendo qualquer cunho político, visa contribuir na definição de uma agenda nacional para a paz definitiva, reconciliação nacional e coesão social.

Ainda de acordo com a nota, para Graça Machel, o Presidente da República, Filipe Nyusi, e o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, iniciaram um processo para o alcance da paz efectiva em Moçambique. Esta iniciativa não entra em

contradição com este processo. Pelo contrário, visa complementar e enraizar a semente da paz e reconciliação social ao nível das famílias, aldeias, bairros e sectores de trabalhos" - acrescenta o documento citando Graça Machel.

Por seu turno, o director de programas da FDC, Joaquim de Oliveira, referiu que se junta as mulheres nesta empreitada de construção da paz, porque elas aliam sempre o raciocínio ao sentimento.

"A mulher dá à luz e vida ao ser humano e protege este ser humano. Estas são algumas das qualidades da mulher que podem e devem ser usados para promover a paz. A mulher precisa de usar o poder natural de gerar e de dar vida como base para influenciar e exigir uma paz efectiva", defendeu.

Acrescentou que a iniciativa procura ampliar e aumentar o espaço, as oportunidades e as capacidades das mulheres para a sua participação e envolvimento no diálogo e nos pro-



Graça Machel, activista social

cessos políticos em curso na reconciliação e estabelecimento de confiança conducentes à coesão social inclusiva.

As mulheres representadas na Beira poderão hoje e

amanhã ter a oportunidade de dar as contribuições sobre suas perspectivas em relação à construção da paz.

No encontro tomarão parte mais de 80 mulheres.